



ANÁLISE DA CINEMÁTICA DA CORRIDA EM ATLETAS CORREDORES DE RUA COM E SEM DOR INGUINAL

Davi Pitta Crivellaro¹, Marcos Domingues dos Santos Júnior¹, Beatriz Moretto Silva¹, Rafael Falco¹, Nise Ribeiro Marques¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração

davipcrivellaro@gmail.com, marcos_domingues@hotmail.com, bmorettosilva01@gmail.com,
Rafael.falco3@hotmail.com, nisermarques@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária

Agência de fomento: CNPq

Área do Conhecimento: Saúde - Fisioterapia

A dor inguinal ocorre em corredores quando a sínfise púbica se movimenta inadequadamente. No corredor, a presença dessa disfunção musculoesquelética causa redução do desempenho. O objetivo do presente estudo foi analisar a cinemática da corrida em corredores com e sem dor inguinal. Foram avaliados 14 corredores (mulheres, $n = 4$; homens, $n = 10$) sendo que sete apresentavam dor inguinal ou no quadril e, os outros sete, não. Os participantes foram separados em dois grupos, de acordo com a presença ou não de dor inguinal. Inicialmente, os participantes responderam uma ficha de anamnese, que contava com perguntas sobre a rotina da prática esportiva e as características da dor, para os participantes que relatavam a ocorrência de dor inguinal e no quadril. Em seguida, os participantes realizaram o teste de corrida, em velocidade de preferência, em um circuito oval de 30 metros, durante cinco minutos. Os parâmetros cinemáticos analisados foram: tempo de apoio, de balanço, de passada, velocidade de corrida e comprimento de passada. Para comparação dos dados de cinemática entre os grupos, foi utilizado o teste t-Student para amostras independentes. O nível de significância foi ajustado em $p < 0,05$. Os resultados mostraram diferença significativa entre corredores com e sem dor inguinal, nos parâmetros cinemáticos de tempo de apoio ($p = 0,04$), de balanço ($p = 0,04$), de passada ($p = 0,04$) e comprimento de passada ($p = 0,015$), sugerindo que corredores com dor inguinal e no quadril possuem diferenças cinemáticas na corrida, em comparação com corredores sem dor.

Palavras-chave: Corrida. Dor Musculoesquelética. Cinemática. Fisioterapia.